

RUA PEDRO ANDERSON

Ato nº 74 de 19-07-1935

Formada pela conhecida Travessa do Logradou-
ro e Boiadeiro

Início na rua Paula Bueno

Término na rua Carolina Florence

Vila Nova

Obs.: Ato assinado pelo Prefeito Municipal de
Campinas José Pires Netto.

PEDRO ANDERSON

Pedro Abrahão Anderson nasceu em Campinas em 23-janeiro-1881 e faleceu em Campinas em 26-novembro-1930. Era filho do sueco Pedro A. Anderson e da brasileira Esmeralda Fragoso Anderson. Após as primeiras letras feitas em Campinas, em 1893, em companhia de seus pais, foi para os Estados Unidos, onde estudou em colégios de Nova Iorque e da Carolina do Norte. Em 1898, Pedro Anderson e sua família retornaram ao Brasil. À exemplo de seu pai, foi industrial, comerciante e agricultor, atividades que dignificou, tornando-se conceituado e admirado em Campinas. Atraído pela política, foi eleito vereador à Câmara Municipal de Campinas em várias legislaturas, sempre dando mostras de sua capacidade, tenacidade e amor à cidade. Quando vereador na legislatura de 1922, foi membro da Comissão dos Festejos do Centenário da Independência, havendo sido eficiente colaborador do então Prefeito Raphael Duarte, na organização do "stand" de Campinas, na célebre Exposição do Centenário da Independência, realizada no Rio de Janeiro, e que nossa cidade grangeou enorme sucesso e o respeito dos expositores e dos brasileiros em geral. Pedro Anderson teve ativa participação na vida social campeineira, havendo sido membro de diretorias de diversas entidades de benemerência, da Maternidade de Campinas, além de ter presidido a Associação Comercial e o Asilo dos Inválidos.

**ACTO N. 9**

(Considerando perpetua a sepultura onde repousam os restos mortaes do benemerito campineiro Pedro A. Anderson)

José Pires Netto, Prefeito Municipal nomeado pela Junta Governativa de Campinas, resolve :

Artigo 1.º — Fica considerada perpetua, independente do pagamento de taxa, a sepultura onde repousam os restos mortaes do ex-Vereador Municipal e benemerito campineiro sr. Pedro A. Anderson, fellecido nesta cidade no dia 26 do corrente mez.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução do presente acto competir, que o cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nelle se contém.

Campinas, 28 de Novembro de 1930.

José Pires Netto.

Publicado na Secretaria da Prefeitura em 28 de Novembro de 1930.

O Secretario,

Amilar Alves.



ACTO N. 74

Dando denominação de «Pedro Anderson» a uma via publica

JOSÉ PIRES NETTO, Prefeito Municipal de Campinas, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve baixar o presente Acto e pelo qual :

Art. 1.º — Fica dóravante denominada RUA PEDRO ANDERSON, a via publica desta cidade, que começa na linha Mogyana, seguindo parallelamente á rua Oswaldo Cruz, entre esta e a rua Caróline Florence, até a rua Primeiro de Março, onde quebra a esquerda, para terminar na rua Carolina Florence, do lado par da numeração.

Art. 2.º — Revógam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução do presente Acto competir que o cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nelle se contém.

Campinas, 19 de Julho de 1935.

O Prefeito Municipal.

José Pires Netto

Publicado na Directoria do Expediente da Prefeitura, em 19 de Julho de 1935.

O Director

F. Campos Abreu

RUA PEDRO ANDERSON



PEDRO ANDERSON — O
COMERCIANTE E HOMEM
PUBLICO

Chamou-nos à atenção, na relação dos mortos de Campinas, o comerciante e homem publico que foi Pedro Anderson, Pedro Abrahão Anderson, como fora batizado, era natural desta cidade. Desde a sua mocidade, pendeu para a vida comercial, atividade que dignificou como poucos. Atraído depois pela politica, entrou nela com sinceridade e com uma convicção: ser util à cidade e a seu povo. Eleito vereador, exerceu a legislatura ao lado de Alvaro Ribeiro e Pedro de Magalhães. Foi, em 1922, um colaborador eficiente do então prefeito Rafael Duarte, na organização do "stand" da cidade de Campinas, na exposição do centenario da independência, no Rio de Janeiro. Campinas foi, segundo se sabe, o unico ou um dos poucos municipios que se fez representar naquele certame, trazendo esse fato, para a nossa cidade, não pequena curiosidade e respeito dos nossos patricios de todas as regiões brasileiras.

(Extraído da reportagem "Eles Vivem na Saudade e na Veneração de Campinas...", de autoria do jornalista Santos Junior, estampada na edição nº 7356 do jornal "Correio Popular" de Campinas de 02-novembro-1952)



Ruas de Campinas

(Trabalho de ALAOR MALTA GUIMARÃES)

XXXI

Pedro Anderson

(Começa na rua Paula Bueno e termina na rua Carolina Florence, no Bairro do Guanabara).

A denominação foi dada pelo Ato n. 74, de 19 de Julho de 1935. Entre os anos de 1896 e 1935, esse trecho era conhecido por Travessa do Boiadeiro. Tem 15 metros de largura.

DADOS BIOGRAFICOS — A denominação foi dada em homenagem ao ilustre campineiro, PEDRO ABRAHÃO ANDERSON, que nasceu em Campinas, aos 23 de Janeiro de 1881, sendo filho de Pedro A. Anderson, sueco, e de dona Esmeralda Fragoso Anderson, brasileira.

Em 1893, em companhia de seus pais, foi para os EE. UU., onde frequentou colégios em Nova Iorque e Carolina do Norte. Em 1897 ou 1898, mais

ou menos, regressou ao Brasil. Como seu pai, foi industrial, comerciante agricultor. Seu avô paterno foi Consul Sueco em Londres. Foi, também, vereador à Câmara Municipal de Campinas em várias legislaturas e, na de 1922, foi Membro da Comissão dos Festejos do Centenário da Independência. Foi Membro de Diretorias de várias associações beneficentes: Maternidade de Campinas, etc. e presidente da Associação Comercial de Campinas e do Asilo de Inválidos.

Faleceu, aos 49 anos de idade, no dia 26 de Novembro de 1930, tendo funerais concorridíssimos.

Pelos relevantes serviços que prestou à cidade e em virtude de sua personalidade afável, trabalhadora e prestativa, fez jus à homenagem que Campinas lhe prestou.



RUA PEDRO ANDERSON

O COMERCIANTE E O HOMEM PÚBLICO

Chamou-nos a atenção, na relação dos mortos de Campinas, o comerciante e homem público que foi Pedro Anderson. Pedro Abrahão Anderson, como fôra batizado, era natural desta cidade. Desde a sua mocidade, pendeu para a vida comercial, a atividade que dignificou como poucos. Atraído depois pela política, entrou nela com sinceridade e com uma convicção: ser útil à cidade e a seu povo. Eleito vereador, exerceu a legislatura ao lado de Alvaro Ribeiro e Pedro de Magalhães. Foi, em 1922, um colaborador eficiente do então prefeito Rafael Duarte, na organização do "stand" da cidade de Campinas, na exposição do centenário da independência, no Rio de Janeiro. Campinas foi, segundo se sabe, o único ou um dos poucos municípios que se fez representar naquele certame, trazendo este fato, para a nossa cidade, não pequena curiosidade e respeito dos nossos patrícios de todas as regiões brasileiras.

(Extraído de um trabalho de autoria do jornalista Santos Junior, intitulado "Eles Vivem na Saudade e na Veneração de Campinas...", estampado no jornal "Correio Popular", de 02-novembro-1952).

CAMPINEIROS ILUSTRESPEDRO A. ANDERSON

Vereador em 1922. Filho de um antigo industrial norte americano, nasceu nesta cidade em 1881. Muito moço seguiu para a America do Norte onde fez concenciosos estudos. Com o falecimento do seu progenito de quem herdou a energia e o espirito de iniciativa, assumiu a direção da industria e comercio fundados por seu pai, mantendo-as no mesmo pé de progresso. Foi presidente da Associação Comercial, membro da Comissão organizadora municipal e vereador, prestando assinalados serviços a Campinas.

Cam